

# —16—

## COMO SER UM PAI INCRÍVEL

*“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo” (1 Coríntios 11:1).*

NO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 2003, SETE almas corajosas – a tripulação dos Estados Unidos do ônibus espacial Columbia – foram inesperadamente acompanhadas à eternidade. O chefe da tripulação, Rick Husband, era um homem quieto, mas não quieto quando era para compartilhar a sua fé em Jesus Cristo. Em uma recepção em sua honra, a pedido de Husband, o amigo Steve Green cantou esta canção para ele pouco antes da partida para o provou ser a sua missão final.

### **“DEUS DE MARAVILHAS”**

*Senhor de toda a criação  
Da água, terra e céu  
Os céus são o Teu tabernáculo  
Glória ao Senhor nas alturas*

*Deus de maravilhas, além de nossa galáxia  
Tu és santo, santo  
O universo declara a Tua majestade  
(Precioso Senhor, revela Teu coração a mim)  
Tu és santo, santo*

*Senhor do céu e da terra  
Senhor do céu e da terra*

*Cedo de manhã  
Eu celebrarei Tua luz  
Quando eu tropeçar nas trevas  
Eu chamarei Teu nome de noite*

*Aleluia ao Senhor do céu e da terra  
Aleluia ao Senhor do céu e da terra<sup>44</sup>.*

---

<sup>44</sup> “God of Wonders” (Deus de Maravilhas) está incluída no Cd de Steve Green intitulado “Woven in Time” (Tecido a Tempo) produzido por Sparrow Records © 2002. Usado com permissão.

Antes de subir a bordo do ônibus espacial, Husband parou toda a sua tripulação e orou por eles. Os trabalhadores da NASA<sup>45</sup> depois comentaram que em todos os seus anos trabalhando ali, eles nunca tinham visto um comandante orar por sua tripulação. Momentos antes da partida, uma pessoa do controle da NASA comentou que era um dia perfeito para o lançamento, e Husband respondeu, “O Senhor nos deu um belo dia!”

Enquanto estava no espaço, porque ele amava tanto a canção “Deus de Maravilhas”, a pedido de sua esposa Evelyn, ela foi tocada como uma das canções para acordar a tripulação. Em um e-mail para Steve Green, Husband compartilhou o quão impressionante era a criação de Deus quando ele a viu pela janela do ônibus espacial – sem jamais perceber que brevemente ele estaria pessoalmente face a face com o Salvador que ele adorava!

Nós todos podemos enaltecer a liderança e a coragem de Husband como um astronauta. E à frente do lar, nós podemos louvar a Deus pelo exemplo dele como um pai discipulador. Por não querer que os seus dois filhos deixassem de ter seus momentos devocionais com o pai, durante os 17 dias em que ele deveria passar no espaço, Husband registrou diariamente um vídeo devocional para cada um deles. Isto significava sacrificar o intervalo de uma agenda ocupada para registrar esses vídeos. Ele não tinha como saber que aquele ato de devoção, aquele desejo de discipular, seria deixado como um legado para os seus filhos! A Escritura diz a cada um de nós: *“Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz”* (Provérbios 27:1). Pai, se você fosse acompanhado à eternidade hoje – sem aviso – que legado você estaria deixando para seus filhos?

## **Construindo Um Legado Piedoso**

COMO NÓS PODEMOS COMEÇAR a construir um legado piedoso? O Dono de sua vida, e da minha, escreveu exatamente o que Ele espera de nós. Há uma abundância de instruções do tipo “como fazer” para a criação de filhos no “Manual do Proprietário” – a Bíblia. Nada será mais vital ou prático para a nossa criação de filhos do que a Palavra de Deus, pois Ele estabeleceu o padrão para a maneira como Ele projetou que a vida deve ser. Deus tem muito a dizer sobre as Suas expectativas para a família – especialmente para os pais. O Seu mandato para a criação de filhos é declarado claramente nos seguintes versículos:

---

<sup>45</sup> Nota do Tradutor: National Aeronautics Space Administration – Administração Nacional do Espaço Aeronáutico.

*“Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos...” (Deuteronômio 6:5-7a).*

Esta passagem revela nossa tripla responsabilidade na criação de filhos: (1) Nós devemos amar a Deus preeminentemente, (2) entesourar a Sua Palavra em nosso coração e (3) passar essa fé diligentemente aos nossos filhos. Educar na Palavra de Deus e em Seus caminhos é um tipo específico de treinamento chamado de discipulado. O treinamento bíblico dos filhos – o processo de fazer com que nossos filhos fiquem sob o nosso controle e respeitem a nossa palavra – conduz a corações ensináveis que estão abertos para receber a Palavra de Deus com a atitude correta. **Como nós podemos fazer isso em nossas famílias?**

## 1. FALANDO SOBRE DEUS

Deus nos ordena que enchamos os nossos lares de Sua Palavra. Em contraste com o agir na carne, o modo de Deus é conduzir nossos filhos – tanto através de palavras quanto de atos – para amá-lo de todo o coração, e para segui-lo obedientemente. Embora isso seja uma grande ordem, o processo de treinamento Dele é simples:

*“Tu as inculcarás a teus filhos [as Palavras de Deus], e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te” (Deuteronômio 6:7).*

Note que Deus nos diz que falemos sobre tudo aquilo que Ele ordenou – não passar sermão, ralhar, bajular, bater neles ou descontar neles. Não, nós deveríamos fazer com que compartilhar o Senhor seja tão natural que nós falemos livremente sobre Ele – a qualquer momento, em qualquer lugar. Tal conversa não deveria ser forçada, mas deve transbordar para cada parte da vida. Se nós virmos a Deus em tudo, assim será com eles. Se Deus ficar estritamente na igreja, eles O compartimentarão diretamente para fora da vida deles – vida social, vida privada, vida esportiva, roupas, recreação – e de todas as outras partes de suas vidas. Como um grande e antigo santo disse, “não há nenhuma diferença entre o sagrado e o secular”. Isso é o que Moisés está dizendo: deixe Deus fluir para tudo em sua vida. Ele nos deu cinco poderosos indicadores sobre como fazer isso.

**Fale sobre Deus “assentado em tua casa” (v. 7a).** “Assentado em tua casa” sugere que nós estamos em casa, e assim as nossas crianças. A hora

da refeição provê oportunidades maravilhosas abertas às nossas famílias, para compartilharmos como nós temos visto **a mão de Deus** em nossas vidas, a **Sua face** em nossas devoções, e a **Sua voz** em nosso coração quando nós adoramos. Nós devemos lhes falar sobre como o nosso Pai Celeste é tão paciente com as nossas fraquezas, tão amoroso com as nossas falhas e tão gentil com a nossa correção. Então, nós precisamos viver isso diante deles.

**Fale sobre Deus “*andando pelo caminho*” (v. 7b).** Uma técnica de discipulado é ter “passeios de conversação” com os nossos filhos. No caminho, nós devemos *escutar* até que os escutemos através de suas palavras, e depois falamos com a pessoa o que nós vemos nessas palavras. Outro exemplo é desligar o rádio em nossos carros quando estivermos em uma excursão familiar, e apenas deixar que os nossos filhos falem conosco. Nós temos que agarrar esses momentos – enquanto nós ainda os temos.

**Fale sobre Deus “*ao deitar-te*” (v. 7c).** Um dos momentos mais cruciais do ministério para nós como pais é a hora de dormir dos nossos filhos. Assim, os pequenos pensamentos, os pequenos temores, as pequenas feridas, tudo isso pode ser trabalhado. Um pai sábio vive a vida e a criação de filhos um dia de cada vez. Nós devemos educar os nossos filhos constantemente, conduzindo-os e guiando-os, e depois pedindo a Deus que conseqüentemente mude o coração deles. Os pais discipuladores devem entesourar esses momentos finais do dia aproveitando o máximo deles. Eu sempre tento orar com cada um de meus filhos antes de eles irem dormir, terminando com “eu amo você e Jesus o ama ainda mais!”.

**Fale sobre Deus “*ao levantar-te*” (v. 7d).** Todas as manhãs, nós devemos tratar a nossa família de maneira que ela “ganhe o seu dia”. Nós podemos fazer isto por banhá-la com a presença amorosa de Jesus mostrada através de nossa amabilidade, mansidão e bondade. Depois de sairmos para trabalhar, a nossa família nunca deve ter que se esforçar para lembrar de nosso atraso, brevidade e aspereza. Outra grande ocasião é a caminho da escola. Se você leva seus filhos à escola, ore com eles pedindo força para levar Jesus com eles o dia todo.

**Fale sobre Deus “*quando longe de casa*” (vs. 8-9).** Nós temos que fazer com que nossa fé seja portátil, como Deus manda nesta passagem: “*Amarre-as como um sinal nos braços* [isto fala do que nós fazemos para viver] e *prenda-as na testa* [isto representa nossas mentes, pensamentos e valores; Deus deve ser parte de tudo que nós fazemos e pensamos]. *Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões*”. (Deuteronômio 6:8-9, NVI). “Batentes das Portas” nos leva além da madeira literal e fala de tudo aquilo vem e vai (através dessas portas) – **é ter a**

**assinatura de Deus nisto.** Está agradando a Ele? E os “portões” falam daquilo que as pessoas que estão fora de nossa casa podem ver. Que impressão a nossa família deixa naqueles que nos assistem de longe? A Palavra de Deus está escrita em nosso comportamento em nossa comunidade? O que as nossas ações declaram sobre o Senhor para os nossos vizinhos?

Cristo modelou belamente esta arte de comunicação bíblica. Quando Ele ensinou, Ele ensinou de maneira simples. Assim as pessoas comuns – sem instrução e não polidas – O escutavam alegremente. Algumas das maiores porções da Bíblia são as mais simples. O Sermão do Monte, conhecido e amado no mundo todo, compreende 60 por cento de palavras monossilábicas. Primeiro Coríntios 13, o grande capítulo do amor, tem cerca de 50 por cento de palavras de uma sílaba.

Qual foi o estilo de ensinamento de Cristo? Jesus compartilhou da vida em geral – ao ar livre, em lugares fechados, sentado, caminhando, de pé, a qualquer hora ou lugar. Porque Ele usou os elementos do mundo, os Seus ouvintes entenderam quando Ele falou de semeadores e sementes, ceifeiros e colheitas, tumbas e ossos, plantas e animais, moedas e trabalhos, árvores e pássaros, céu e inferno. Em outras palavras, Cristo gravou a Sua mente sobre os corações através das palavras e imagens das pessoas comuns.

O poder do ensino de Cristo era a Sua convicção da verdade do que Ele estava dizendo. Dar ênfase à comunicação bíblica, com convicção, é imperativo se nós devemos conduzir a nossa família efetivamente. Conforme nós educamos na Palavra de Deus e em Seus caminhos, como Jesus, nós devemos, portanto, manter a nossa “conversa” simples, constante e focada.

## **2. TRAZENDO DEUS PARA TUDO EM NOSSA VIDA**

Agora tornemos tudo isso mais pessoal. Quais são algumas das maneiras práticas em que você, como um pai discipulador, pode gravar a Palavra de Deus em cada ação da vida de seus filhos?

Como o líder de sua casa, você deve **iniciar a leitura diária da Palavra de Deus para a sua família**. Estabeleça uma rotina, com um horário e um lugar definidos. Para uma maior eficácia, o nível de dificuldade e a quantidade da leitura devem ser adequados às idades e ao tempo de atenção de seus filhos. Enquanto você lê, lembre-se que é excitante ter o privilégio de ler o “Best-seller” de Deus – o único escrito por Deus – o qual

nunca mudará nem diminuirá! É este espírito que você deveria passar para os seus filhos.

**Variar os métodos dos momentos em que passamos juntos** com a Bíblia aumentará o amor deles por Deus e pela Sua Palavra. Em minha própria família, quando os nossos filhos eram todos pequenos, nós tínhamos momentos com a Bíblia à noite, com eles sentados em nosso colo na sala de estar ou no quarto deles. Esta era a parte amada, divertida e favorita do dia inteiro! Nós orávamos, líamos a Palavra, fazíamos perguntas, cantávamos e orávamos novamente. Nós ainda temos este momento especial com os “camaradinhas” (os quatro mais jovens), mas adicionalmente nós temos momentos da Bíblia ao redor de nossa mesa de jantar ao café da manhã ou no almoço, e quase sempre no jantar.

Para ter variedade, nós também lemos **biografias missionárias juntos**; jogamos charadas bíblicas; assistimos vídeos bíblicos; escutamos versões dramatizadas de áudios da Bíblia; e damos aos filhos a oportunidade de liderar as devoções, cantar, contar histórias, ou guiar-nos em oração. Contar histórias na hora de dormir sobre as nossas próprias vidas e que ensinam lições espirituais de nossos sucessos e fracassos tem sido o favorito. Bonnie e eu temos compartilhado nossos testemunhos de salvação pessoal regularmente, assim também sobre como a mão de Deus tem sido ativa em nossas vidas. Nossos filhos aprenderam numerosos hinos que ensinam doutrina. Nós memorizamos versículos juntos, e temos o “Desembainhar a Espada”, no qual uma referência de Bíblia é mencionada e os filhos encontram o(s) versículo(s) tão depressa quanto possível. Os filhos mais novos também têm gostado de ter os seus irmãos mais velhos lendo para eles.

Desde o nascimento de cada filho, nós temos **cantado os mesmos hinos especiais** (“Meu Jesus, eu Te amo”, “Alma, Tem Paz”, e “Grandioso És Tu”) à noite com um filho agasalhado em nosso ombro, ou felizmente enrolado na cama. Isto traz segurança e conforto quando eles encerram o dia cantando em seus corações ao Senhor. Nós sempre encerramos o nosso dia em oração a Deus, com ação de graças, e entregando a Ele qualquer cuidado que veio à tona quando foram abertas as “pequenas janelas” de seus corações a pai e mãe.

Conforme seus filhos ganham as habilidades necessárias de leitura, **inicie um Gráfico ‘Leia Através da Bíblia’ para cada filho**. Isto lhe ajudará melhor a supervisionar a consistência deles na leitura diária. (Tenha certeza de modelar este hábito também). Faça perguntas sobre passagens em particular; explique os significados conforme for necessário.

Selecione versículos ou passagens completas que atualmente se aplicam ao caminhar de sua família com o Senhor, então **os memorize juntos como uma família**. (Os filhos mais novos fariam bem em aprender a recitar só uma frase ou um único versículo de uma seleção mais longa). Discuta maneiras de aplicar o que vocês estão memorizando.

**Estabeleça uma data mensal para tomar o café da manhã com cada filho.** Este é um momento fundamental para vocês crescerem como amigos. Nós somos em primeiro lugar pais, depois amigos. Aprenda a fazer perguntas que eles gostarão de responder. Escute atentamente enquanto cada filho expressa os seus pensamentos e, então, trate com eles de uma maneira encorajadora.

- O que você pensa sobre a nossa família?
- Se você pudesse mudar alguma coisa, o que você mudaria?
- Quais são os seus pensamentos mais comuns sobre Deus?
- O que você gosta sobre como Deus fez você?
- O que você pensa que Ele quer que você seja quando crescer?

Fazer “passeios de conversação” é um momento excelente para **compartilhar histórias de quando você era uma criança**. Use esses momentos para ensinar lições morais, espirituais e práticas sobre os seus fracassos e sucessos. (Lembre-se: é importante deixar os filhos entrarem no interior de sua vida).

**Leve seus filhos em viagens de ministério.** Visite uma casa de repouso ou um hospital; faça com que sua família sirva alimento no dia de Ação de Graças em uma missão; saiam juntos em visitação e, depois, modele como evangelizar. Seja criativo! Peça para o Senhor prover idéias adicionais sobre como instilar uma atitude de evangelização e serviço para Ele.

**Comece um “Diário Espiritual” para cada filho.** Registre a data de salvação; pedidos e respostas de orações especiais; desejos de servir (tais como querer ser um missionário, pastor, músico de igreja, etc.); realização de leituras na Escritura; e assim por diante.

Como um pai discipulador, **inicie também significativas tradições familiares** – incluir excursões divertidas para a família numa base regular. Por que isso é importante? Uma família que ora, trabalha e se diverte unida é provável que *permaneça* unida.

### 3. POR NÃO PROVOCAR NOSSOS FILHOS À IRA

*“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Efésios 6:4).*

Não é fácil confessar que se está lutando com a ira. Porém, pesquise de perto a qualquer grupo de cristãos sólidos e a maioria dos homens confessarão freqüentemente que tem um problema com relação à ira. O autor H. Norman Wright chama a atenção sobre isso:

*[A ira] pode motivar você a odiar, ferir, causar dano, aniquilar, menosprezar, desprezar, detestar, caluniar, amaldiçoar, arruinar e demolir. Quando estamos bravos nós podemos ridicularizar, vingar, rir, humilhar, envergonhar, criticar, gritar, lutar, esmagar, ofender, ou tyrannizar outra pessoa. Tudo isso faz muito pouco para construir os relacionamentos<sup>46</sup>.*

Se tais ações forem descarregadas sobre os nossos filhos, pense nos relacionamentos estragados que podem acontecer! Eles não têm nenhuma maneira de se defender de nossa ira. Ao invés, eles só podem absorver tal maldade diretamente em seus pequenos espíritos – e então *eles* se tornam irados. Assim o ciclo se perpetua porque a ira gera a ira.

No livro de Números no Antigo Testamento, Deus revela as três causas comuns da ira. Estas são áreas que todos nós precisamos nos lembrar de evitar. Você se lembra quais eram elas, de forma que você possa reconhecer as situações que freqüentemente conduzem à ira? Aqui estão elas. Moisés ficou irado por causa de **MEDO** (Números 20:2) – da última vez as pessoas estavam sem água e elas tentaram apedrejá-lo em Êxodo 17:1-4; ele ficou irado por causa de **FRUSTRAÇÃO** (Números 20:3) – sua irmã Miriam há pouco tinha morrido e aquele povo o contrariava mui freqüentemente; e Moisés ficou irado por causa de **FERIDA** (Números 20:4) – ele salvou a vida deles em Êxodo 32:7-14 quando Deus estava pronto para destruir a todos e eles nem sequer se importaram com ele. Tome cuidado em tempos de medo, frustração e feridas – a ira espreita por perto.

Porque os homens normalmente pensam mecanicamente em vez de relacionalmente, Deus sabe que a ira pecadora pode ser uma tentação freqüente para nós como pais. Ele adverte assim: *“Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados”* (Colossenses 3:21). Quais

---

<sup>46</sup> H. Norman Wright, *Winning Over Your Emotions* (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 1998), p. 49.



são algumas das maneiras em que geralmente os pais provocam os filhos à ira?

Se você fosse fazer um levantamento rápido do tópico “ira” na Palavra de Deus, este seria um sumário do que você acharia. A ira é contagiosa, e nós corremos o risco de criar os filhos irados quando nós permitimos que nossas próprias vidas fiquem descontroladas (Provérbios 22:24-25). Esta ira na vida deles é abastecida quando vêem que, como seus pais, nós não estamos tendo harmonia conjugal (Gênesis 2:24; Hebreus 12:15). Este esforço pessoal e conjugal nos leva a dar entender aos nossos filhos que nós temos um padrão duplo (Mateus 23:1-4, 23-24, 28; Filipenses 4:9; Tiago 1:17, 22; Mateus 5:37; Colossenses 3:9) – o alto nível que nós tentamos fazê-los guardar e a realidade de que nós às vezes estamos vivendo deploravelmente sempre abastecerá a ira e a frustração deles.

Outras maneiras em que nós realmente encorajamos os nossos filhos à ira são quando nós não levamos o tempo necessário para falar com eles (Efésios 5:15-16; Eclesiastes 3:1); ou nós estamos negligenciando as necessidades físicas deles (Filipenses 2:3-4; Tito 2:4-5); ou até mesmo quando nós lhes damos muita liberdade (Provérbios 29:15; Gálatas 4:1-2).

Decida seriamente que você não os provocará à ira por nunca elogiá-los (Provérbios 25:11; 27:2), ou por ter um espírito crítico para com eles (Mateus 7:1-5; 2 Coríntios 3:6), e até mesmo pela repreensão, especialmente na frente dos outros (Mateus 18:15; João 21:15-17). Claro que nós nunca deveríamos evidenciar falta de amor ridicularizando-os (Jó 17:1-2) ou chamando-os por apelidos (Efésios 4:29).

Quando nós estamos com pressa para escutar a opinião ou o lado da história deles (Provérbios 18:13, 17) nós plantamos sementes de ira. Nosso orgulho em não admitir quando nós estamos errados (Mateus 5:23-26; Jó 32:2; Tiago 5:16; Provérbios 16:18; Tiago 4:6) também induz à ira, assim como quando nós estamos consistentemente disciplinando com ira (Salmos 6:1; 38:1; Tiago 1:19-20; Efésios 4:26-27).

Para proteger os nossos filhos de cultivarem a ira, nós temos que nos guardar de sermos rígidos demais (Tiago 3:17), e de termos expectativas irreais para eles ou comparando-os com os outros (1 Coríntios 10:13; 13:11). Outro hábito ruim no qual escorregamos e que causa ressentimento e ardente ira em nossos filhos é quando nós discutimos os pontos fracos e as lutas de nossos filhos com outras pessoas, especialmente na presença deles (2 Coríntios 10:12). Se nós disciplinamos inconsistentemente (Tito 3:2; Provérbios 22:1), ou os abusamos emocionalmente (Eclesiastes 8:11) e, especialmente, se alguém os abusa fisicamente (Efésios 4:31-32; Mateus

18:5-6; 1 Timóteo 3:3; Tito 1:7) – não há nenhuma desculpa. Nós estamos pecando e eles crescerão cada vez mais irados. Nós nunca devemos permitir que estes males entrem em nossos lares e vidas como uma família.

Em conclusão, Wright fez algumas observações válidas quando ele escreveu: “Por que você se ira com os membros de sua família quando eles não respondem a você? Por que você fica irado com os filhos quando eles não arrumam o quarto deles, aparam a grama, ou secam os pratos corretamente? A ira expressa por gritar a um filho que não apara a grama cuidadosamente não o ensina como fazê-lo corretamente. Palavras iradas dirigidas a uma filha descuidada não a ensina como ser cuidadosa. A instrução passo a passo (até mesmo se ela já foi dada antes) pode ajudar a resolver o problema<sup>47</sup>”.

*“Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus” (Tiago 1:19-20).*

A ira é um “Golias” que deve ser enfrentado e vencido. Quando Davi enfrentou o seu “Golias”, ele conhecia o segredo da vitória. Ele se recusou a confiar em sua própria força, antes clamou em fé: “... do SENHOR é a guerra, e ele vos [Golias] entregará nas nossas mãos” (1 Samuel 17:47). “Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil?” (Gênesis 18:14a).

#### **4. POR ESTABELECEER OBJETIVOS BÍBLICOS PARA O DISCIPULADO**

Há um ditado comum que também pode ser aplicado ao discipulado dos filhos: se você falha em planejar, você planeja falhar. Em outras palavras, se você falha em estabelecer metas mensuráveis e intencionais para o crescimento pessoal e espiritual de seus filhos, você provavelmente falhará em seu mandato dado por Deus como um pai.

Faça a si mesmo, seriamente, esta pergunta: *À luz da Palavra de Deus, quais são as metas de discipulado que Deus quer que eu realize em meus filhos antes que eles saiam de casa?* Conforme o Espírito Santo o guia, faça uma lista de metas pelas quais orar regularmente e as realize através de um processo de discipulado que conta com *força Dele* (João 15:5). Para começar, considere esses requerimentos imutáveis à luz do discipulado de seus filhos:

---

<sup>47</sup> H. Norman Wright, *Winning Over Your Emotions* (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 1998), p. 68. Para um estudo extensivo sobre a prevenção e cura da ira nos filhos, leia *The Heart of Anger* de Lou Priolo (Amityville, NY: Calvary Press, 1997).

*“Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós [neles] e em vós [neles] aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo” (2 Pedro 1:5-8, ênfase adicionada).*

Que baú do tesouro de metas de discipulado: fé, virtude, conhecimento, domínio próprio, perseverança, piedade, fraternidade e amor! Conforme estas qualidades progressivamente aumentam nas vidas de seus filhos crentes, eles refletirão a divina natureza de Cristo dentro deles, e assim o contínuo crescimento deles à meta final do discipulado: *“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados. E andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós...”* (Efésios 5:1-2).

## **Formação de Caráter para Nossos Filhos**

É IMPORTANTE NOTAR que as seguintes qualidades de caráter não são coisas que nós podemos *fazer acontecer* em nossos filhos. Não, elas resultam de ser nascido de novo, ter o Espírito habitando dentro, e entregar a sua vida ao controle de Deus. Como Jesus disse sobre a mudança radical em um rapaz problemático nos Evangelhos – isso *“não se expede senão por meio de oração e jejum”* (Mateus 17:21). Nós devemos fielmente buscar a Deus (oração) e negar a nós mesmos (jejum) em nome de nossos filhos!

**1. Leve-os a entregarem suas vidas:** *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”* (Romanos 12:1-2).

Em 2 Pedro 1:5, nós vemos a necessidade de diligentemente *“acrescentar à vossa fé”* toda as graças necessárias à piedade. Isto resultará de apresentarmos a nós mesmos sem reservas a Cristo, e sendo renovados em suas mentes através da Palavra escrita e viva de Deus. Esta deve ser a sua mais alta prioridade no discipulado. Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: *“Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas”:*

- Apresentarem os seus olhos, ouvidos, mãos, pés, namoros e vida social ao Senhor (Romanos 6:13).
- Apresentarem seus apetites ao Senhor, e terem fome por Ele e por Sua justiça ao invés de terem pelo mundo (1 João 2:15-17).
- Apresentarem seus planos para o futuro ao Senhor para assegurar que eles se encaixam com os Dele (Mateus 6:33).
- Apresentarem seus amigos ao Senhor, e apenas se associarem com aqueles que amam e querem servir a Ele (Tiago 4:4-5).
- Apresentarem suas feridas do passado ao Senhor assim como seus problemas do presente (Gênesis 41:51-52).

**2. Leve-os a ser um exemplo:** *“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”* (1 Timóteo 4:12).

Virtude é a excelência moral que permeará as suas vidas conforme eles obedecem a Palavra escrita e viva de Deus! Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: “Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas”:

- Devorarem a Palavra de Deus (1 Timóteo 4:13).
- Servirem à igreja de Cristo (1 Timóteo 4:14).
- Serem excelentes nas coisas espirituais, não meramente nas coisas temporais como esportes, artes ou estudos (1 Timóteo 4:15).
- Fugirem do pecado em qualquer forma (2 Timóteo 2:22).

**3. Leve-os ao exercício a disciplina:** *“Exercita-te, pessoalmente, na piedade”* (1 Timóteo 4:7b).

A palavra grega para “domínio próprio” tem o sentido de dominar os desejos e paixões de alguém. Um sinônimo para domínio próprio é disciplina. Como um pai discipulador, desenvolver o domínio próprio (auto-disciplina) em seus filhos deve estar no topo de sua lista de coisas “para fazer”. Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: “Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas”:

- Colocarem cada pensamento sob o controle de Jesus Cristo (2 Coríntios 10:3-5).

- Buscarem diligentemente andar em retidão e falar honestamente, desprezar os lucros conseguidos de forma ilegal e fechar os seus ouvidos e olhos de ouvir e ver o mal (Isaías 33: 15-17).
- Serem auto-disciplinados por ser ordeiros em tudo que eles fizerem (1 Coríntios 14:40).
- Mostrarem domínio próprio por trabalhar duro ao invés de serem preguiçosos (1 Tessalonicenses 4: 11-12).
- Mostrarem domínio próprio por serem confiáveis, até mesmo quando eles não se sentem assim (Provérbios 15:4b).

**4. Leve-os a renegarem a impiedade:** *“Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus”* (Tito 2:11-13).

A partir destes versículos, você deve facilmente ver a importância de treinar seus filhos para aprenderem a se comportarem de maneira piedosa, a despeito das circunstâncias. Aqui estão algumas sugestões de metas de discipulado para serem afirmadas seriamente diante do Senhor. Em um momento de oração diante de Sua Palavra diga ao Senhor: “Por Tua graça, eu levarei meus filhos a buscar com afinco as seguintes disciplinas”:

- Pesquisarem a Palavra de Deus para aprenderem o que Ele odeia, e o que Ele ama, e então, imitá-los nestas áreas (Salmos 199:97-104).
- Não buscar o que Deus chama de mal (Salmos 101:3-4). Isto inclui, mas não está limitado a: ir para (ou alugarem) filmes ímpios; ver shows ou comerciais de TV que são mundanos; jogar jogos de computador que são questionáveis; surfar na Internet para uma olhada rápida em coisas sensuais ou imagens más; e jogar videogames violentos ou ocultistas. Todas essas tentações têm o potencial de enfraquecer a vida espiritual!
- Não usarem suas bocas para dizer qualquer coisa que Deus considere torpe (Efésios 4:29).
- Agradarem a Deus em tudo o que eles fazem (1 Coríntios 10.31).
- Não se apegarem aos antigos hábitos, mas olharem para cima – não para baixo (Colossenses 3:1).

As sugestões de metas de discipulado que nós temos acabado de cobrir representam uma larga gama de fundamentos do desenvolvimento do caráter piedoso. Conforme você personaliza as suas próprias metas através da oração, o Espírito Santo lhe dirigirá especificamente no que Ele julga serem as prioridades para a sua própria família. A meta geral do discipulado

deve ser a de fortalecer o caráter de seus filhos de maneira que cada vez mais eles abandonem o seu próprio caminho e, ao invés, escolham seguir a Cristo. Isto é basicamente obediência simples e direta. Significa que eles desejam fazer o que Ele lhes pede que façam; eles quererão ir aonde Ele os convida a ir; eles se esforçarão para dizer o que Ele ensina que eles digam. Aqueles que nós discipulamos devem aprender a agir e a reagir da maneira que a Palavra de Deus ensina para o bem de seus próprios interesses, assim como para a glória e honra de Cristo.

Ao concluir, eu o exorto a se lembrar que o discipulado é um processo contínuo e por toda a vida, pelo qual o Espírito Santo usa a Palavra de Deus para conformar o filho de Deus à imagem de Deus para a glória de Deus. Conforme nós os pais aprendemos crescentemente a sermos imitadores de Cristo pelo poder do Espírito Santo, Ele poderosamente não somente pode nos usar na vida de nossa família, mas também para cumprir a Sua Grande Comissão de ir e fazer discípulos de todos aqueles a quem Deus nos envia. Nós podemos, então, experimentar e alegremente ensinar aos outros a guardarem todas as coisas que Ele nos ordenou (Mateus 28:19-20)! Tudo começa com a nossa obediência, nossa abnegação e devoção a Cristo, de maneira que nós podemos dizer honestamente: *“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo”* (1 Coríntios 11:1).

## **QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:**

**1. Um pai incrível se esforça para construir um legado piedoso.** Ele educa filhos através da Palavra de Deus, pois é Ele quem tem estabelecido o padrão da maneira como Ele projetou que a vida deveria ser. Leia 2 Timóteo 3:16-17. Liste quatro maneiras nas quais as Escrituras é “útil” para educar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor. O que Deus diz que deveria ser a sua meta final?

Leia, memorize e medite em Salmos 119:9-11. Por que é tão importante estabelecer um programa de memorização da Bíblia para seus filhos?

Leia, memorize e medite em Salmos 119:97, 103-104. Conforme você esconde estas palavras em seu coração, e medita nelas, ore para que seu amor pela Palavra seja “pego” por seus filhos.

**2. Um pai incrível se esforça para trazer Deus para tudo na vida.** Ele compartilha o Senhor tão naturalmente que ele fala livremente sobre Ele – a qualquer hora, em qualquer lugar.

Leia 1 Pedro 3:15. Conforme os seus filhos fazem perguntas, você é capaz de claramente articular por que você crê biblicamente da maneira que você crê? Você pode dar uma resposta do tipo “Assim diz o Senhor”?

Leia 2 Timóteo 2:15. Deus diz que é necessário trazê-lo para tudo na vida?

### **3. Um pai incrível se esforça para não provocar os seus filhos à ira.**

Leia Colossenses 3:21. Deus diz o que pode acontecer aos filhos se eles são continuamente provocados? Quais são algumas das maneiras em que os pais geralmente provocam os seus filhos à ira?

Leia Provérbios 22:24-25. O que pode acontecer em uma família que é regularmente exposta a uma pessoa irada?

Leia Tiago 3:17-18. Nestes versículos, Deus contrasta a sabedoria ímpia com a “sabedoria que vem do alto”. Lista as características que o ajudarão a evitar que sejam filhos sejam provocados à ira.

### **4. Um pai incrível provê uma consistente formação bíblica de filhos.**

Ele reconhece a necessidade de ajudar os seus filhos, pela graça de Deus, a diligentemente “acrescentar à fé” todas as graças necessárias para a piedade. Leia 2 Pedro 1:5-7. Liste estas graças.

Leia Isaías 28:10. Que princípio para a educação de filhos nós vemos neste versículo?

**5. Tornar-se um pai incrível começa com a nossa obediência, nosso auto-sacrifício e nossa devoção a Cristo.** Peça ao Senhor que faça de 1 Coríntios 11:1 uma realidade em sua vida – assim como na de sua família.